ATIVIDADE: CARACTERÍSTICAS E ASPECTOS

Com base nos exemplos discutidos, pense sobre:

1. Quais são as características comuns a esses softwares?

Tanto os bons quanto os ruins compartilham algumas características fundamentais, como:

- <u>Complexidade:</u> Todos envolvem sistemas complexos, com grande responsabilidade funcional.
- Interação com usuários ou sistemas críticos: Muitos atuam em ambientes onde erros têm impacto direto na vida das pessoas ou em finanças.
- <u>Dependência de confiabilidade:</u> A maioria precisa operar com alto grau de precisão e segurança.
- <u>Desenvolvimento sob pressão:</u> Prazos, custo ou marketing influenciam decisões técnicas.
- Quais aspectos definem as questões de qualidade?
 Com base nas normas ISO (9126, 25010) e na literatura (Pressman, Hirama), destacam-se os seguintes aspectos:
 - Funcionalidade: O sistema realiza corretamente as funções para as quais foi projetado?
 - Confiabilidade: Quão consistente é o software frente a diferentes condições de uso?
 - Usabilidade: É fácil de usar e entender?
 - Eficiência: Faz uso adequado dos recursos (tempo, memória)?
 - Manutenibilidade: É fácil corrigir, adaptar e evoluir?
 - Segurança: Protege contra falhas e acessos indevidos?
 - Portabilidade: Pode ser usado em diferentes plataformas?

Além disso, **expectativas dos stakeholders** (usuários, desenvolvedores, gestores, clientes) influenciam a percepção de qualidade.

3. O que poderia ser feito para melhorar?

Diversas melhorias podem ser aplicadas:

- Testes mais abrangentes e em camadas (unitários, integração, sistema, aceitação).
- Revisões independentes de código e projeto.





ATIVIDADE: CARACTERÍSTICAS E ASPECTOS

- Documentação clara e padronizada.
- Validação e verificação rigorosas, inclusive com usuários finais.
- Sistemas de redundância e *failover*, especialmente em sistemas críticos.
- Interfaces mais intuitivas e com comunicação clara de erros.
- Uso de padrões e frameworks reconhecidos (boas práticas da engenharia de software).
- 4. Onde os pontos falhos poderiam ser corrigidos?

Os pontos falhos geralmente se concentram em:

- Conversões e manipulações de dados sensíveis.
- Interfaces de operação mal projetadas.
- Ausência de testes em cenários críticos e raros.
- Excesso de confiança no software e negligência na redundância de hardware.
- Pressa na entrega sem garantir qualidade mínima.
- Falta de cultura de qualidade no ciclo de vida do software (desde os requisitos até a manutenção).

